

**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 1**

**Gabarito Sintético**

**Questões para Revisão**

1. PIB nominal; PIB real e deflator em 2010: 200; 200; 100  
PIB nominal; PIB real e deflator em 2011: 600; 400; 150  
variações: 200%; 100%; 50%
2. Consumo, investimento, gasto corrente do governo e exportações líquidas.  
Exemplos: misto-quente, prédio novo, conta de luz da UFRJ e grão de café vendido para outro país.
3. Ver páginas 191 e 192. Um exemplo (dois anos, dois bens, quantidades constantes, preços crescentes) pode ser bem útil para elaborar a sua resposta.
6. Não afeta.
7. Ver seção *PIB e Bem-Estar Econômico*. Há vários exemplos; seguem-se dois: guerra e crescimento na produção de um bem extremamente poluente.

**Problemas e Aplicações**

1. Não há nenhum bem ou serviço como contrapartida de uma transferência.
3. Ponto central: uma transação com bens usados não está associada a um incremento na produção.
4. a. 12; 20; 30  
b. 12; 16; 20  
c. 100; 125; 150  
d. 25%  
e. 20%  
f. Com relação ao item (d), basta avaliar a variação percentual da quantidade produzida. No tocante ao item (e), basta avaliar a variação percentual do preço.
5. a. 2010: 200; 200; 100 2011: 400; 400; 100 2012: 800; 400; 200  
b. 2011: 100%; 100%; 0% 2012: 100%; 0%; 100%  
c. Em 2011, pois nesse ano houve um crescimento da produção e os preços permaneceram estáveis, ao passo que em 2012 a produção ficou constante enquanto os preços aumentaram.

**Questões Adicionais**

1. Utilize a igualdade  $Y = C + I + G + X - M$  para concluir que  $G = 70$ . Em seguida, utilize a igualdade  $I = S_p + (T - G) + S_E$  para concluir que  $S_E = 30$ . Desta forma,  $SCC = -30$ . Como  $SCC = X - M - RLEE$ ,  $RLEE = 10$ . Por fim,  $PNB = 390$ , pois  $PNB = Y - RLEE$ .
2. [completa]
  - a. 2017:  $4 \times 2 + 5 \times 3 = 23$ ; 2018:  $6 \times 4 + 6 \times 2 = 36$
  - b.  $6 \times 2 + 6 \times 3 = 30$
  - c.  $(30 - 23)/23 \cong 30,4\%$
  - d. Deflator do PIB em 2018:  $(36/30) \times 100 = 120$   
Deflator do PIB em 2017:  $(30/30) \times 100 = 100$   
Taxa de Inflação:  $(120 - 100)/100 = 20\%$

**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 2**

**Gabarito Sintético**

**Questões para Revisão**

1. Os problemas são *tendência à substituição, introdução de novos bens* e mudança de qualidade não medida. Para mais detalhes, consultar a seção *Problemas no cálculo do custo de vida*.
2. Frango, pois o seu peso (ou participação) no índice deve ser maior do que o do caviar.
3. 200%
4. Ver página 214.

**Problemas e Aplicações**

2. a. 0%; 50%; 100%    b. 50%    c. Deveria reduzir, pois o preço da quantidade contida na garrafa utilizada em 2011 seria menor que 2.    d. Não, pois esses novos sabores são irrelevantes para o cálculo do índice.
3. a. 2010: 2 (couve-flor); 1,5 (brócolis); 0,1 (cenoura)    2011: 3 (couve-flor); 1,5 (brócolis); 0,2 (cenoura)    b. 2010: 100; 2011: 146,15    c: 46,15%
4. a. 37,14%    b. 34,69%    c. Não. Isso se deve ao fato que no IPC as quantidades não variam de um ano para o outro, ao passo que no deflator as quantidades se modificam de acordo com as variações verificadas na produção de cada bem.
6. a. 1233,3%    b. 532,2%    c. 1970: 2,8; 2009: 5,9    d. diminui
8. A taxa de juros real, pois ela leva em conta as variações no poder de compra dos valores monetários.
9. a. menor    b. O prestador perde e o tomador ganha.    c. Os proprietários tiveram ganhos não antecipados e o bancos perdas igualmente não antecipadas.

**Questões Adicionais**

1. [completa] R\$ 2.738,12; cálculo:  $(2.503,42/224) \times 245$

**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 3**

**Gabarito Sintético**

**Questões para Revisão**

1. Capital físico, capital humano, recursos naturais e conhecimento tecnológico. Ver subseção *Como a produtividade é determinada*.
3. Uma elevação na poupança leva a um aumento do estoque de capital e, conseqüentemente, da produtividade e do PIB. Uma elevação na poupança requer uma redução no consumo contemporâneo. Ver subseção *Poupança e investimento*.
5. O fim da referida restrição tende a gerar um aumento na produtividade similar ao crescimento tecnológico. Ver subseção *Livre comércio*.
6. Temporário. Ver subseção *Rendimentos decrescentes e o efeito de alcance*.

**Problemas e Aplicações**

1. a. Haveria uma elevação permanente na renda per capita e uma elevação transitória na taxa de crescimento da renda per capita.  
b. Jovens e empresas e trabalhadores dedicados à produção de bens de capital. Idosos e empresas e trabalhadores dedicados à produção de bens de consumo.
2. Ponto central: um país pode simultaneamente (i) ter um PIB elevado e (ii) realizar um grande volume de transações com o resto do mundo.
3. O consumo sacrificado. Sim; para ilustrar esse ponto, considere os seguintes dois exemplos: (i) uma sociedade com várias rodovias ociosas e (ii) uma sociedade que presentemente possui um elevado estoque de capital (o qual não está ocioso), mas que ao longo de décadas os seus habitantes padeceram de fome generalizada e outras privações. Lazer e/ou oportunidades de trabalho não aproveitadas. Sim; para ilustrar esse ponto, considere os seguintes dois exemplos: (i) uma sociedade na qual várias pessoas formadas em medicina exercem funções que somente exigem a escolaridade primária e (ii) uma sociedade na qual todos os adultos são extremamente qualificados (e têm empregos compatíveis com as suas qualificações), mas um grande número deles lamenta profundamente não ter desfrutado de uma juventude menos dedicada ao estudo.
6. a. direto b. Positivo. Menor.
7. a. O crescimento da renda per capita impacta positivamente a capacidade das pessoas se alimentarem de forma adequada e também a possibilidade de elas receberem cuidados médicos adequados (seja o sistema de saúde do país público, privado ou misto).  
b. Indivíduos mais saudáveis tendem a ser mais produtivos.  
c. Dica: tome como ponto de partida o exemplo abaixo.  
Suponha que um investimento de US\$1 nas rodovias gera um crescimento de US\$ 9 no PIB per capita, ao passo que essa elevação ocasiona um ganho de  $x$  pontos (onde  $x$  é um número positivo) em um dado indicador de saúde. Assuma também que um investimento US\$1 no setor de saúde leve a um ganho de  $0,5x$  no indicador acima mencionado. Mesmo que o governo esteja preocupado exclusivamente com a saúde, ele também deve investir nas rodovias.

8. a. Ver a subseção *Direitos de propriedade e estabilidade política*.
- b. Dica: tome como ponto de partida a questão colocada abaixo.  
Tudo mais constante, em que situação é mais provável que ocorra uma revolução:  
durante uma forte recessão ou em uma situação de prosperidade econômica?

**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 4**

**Gabarito Sintético**

**Questões para Revisão**

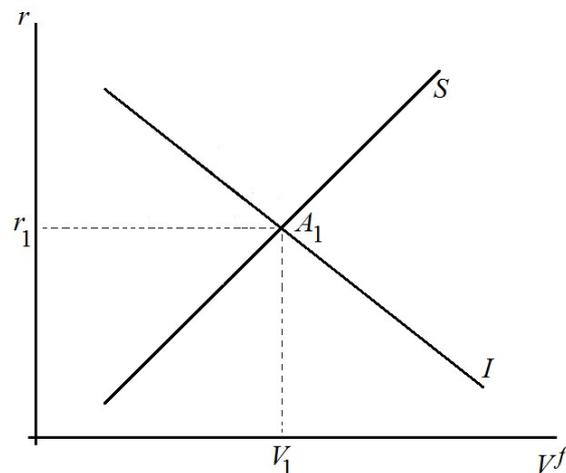
2. Ver a caixa intitulada “sistema financeiro” na página 246. Mercado de títulos e mercado de ações. Bancos e fundos mútuos.
3. O investimento corresponde à parcela do PIB alocada para a acumulação e/ou a manutenção do capital físico e para a acumulação de estoques.  $I = S$  (lembre que essa é uma condição de equilíbrio).
4. Com relação às três primeiras perguntas, ver caixas nas páginas 252 e 253. A poupança nacional é igual à soma das outras duas variáveis.
5. Ver caixa na página 253. Utilize o modelo para o mercado de fundos emprestáveis para concluir que uma elevação no déficit público leva a uma queda no investimento e, conseqüentemente, a uma redução no crescimento econômico (ver Figura 4, p. 259).
6. Redução na tributação do rendimento das aplicações financeiras. A curva  $S$  se desloca para a direita (complete a análise).

**Problemas e Aplicações**

1. Para alinhar os incentivos dos trabalhadores com os dos acionistas. Diversificação.
2. a. Leste Europeu (risco) b. 2040 (risco) c. *software* (risco)  
d. De acordo com o livro-texto, Nova York (devido à tributação). Porém, vale ressaltar que o título estadual é considerado mais arriscado do que o federal.
4. 2.500 -200 2.300 2.300 10%
5. 6 1,3 0,7 0,7
10. a. Desloque a curva  $I$  para a esquerda. Você concluirá que haverá uma queda em  $S$ , em  $I$  e em  $r$ . O crescimento será menor.  
b. Desloque a curva  $S$  para a direita. Você concluirá que haverá uma elevação tanto em  $S$  como em  $I$ , ao passo que  $r$  cairá. O crescimento será maior.

**Questões Adicionais**

Utilize como ponto de partida o seguinte gráfico. Importante: lembre que é preciso explicar o gráfico.



1. A curva  $S$  se deslocará para a direita.

$$\Delta r < 0; \Delta I > 0; \Delta S > 0; \Delta S_P < 0; \Delta I_P > 0$$

2. A curva  $I$  se deslocará para a esquerda.

$$\Delta r < 0; \Delta S < 0; \Delta I < 0; \Delta S_P < 0; \Delta I_P > 0$$

3. A curva  $I$  se deslocará para a direita.

$$\Delta r > 0; \Delta S > 0; \Delta I > 0; \Delta S_P > 0; \Delta I_P > 0$$

4. A curva  $I$  se deslocará para a direita e a curva  $S$  se deslocará para a esquerda.

Se o deslocamento de  $I$  for relativamente menos intenso que o de  $S$ , teremos  $\Delta r > 0$ ,  $\Delta I < 0$ ,  $\Delta S < 0$ ,  $\Delta S_P > 0$  e  $\Delta I_P < 0$ . Caso contrário, teremos  $\Delta r > 0$ ,  $\Delta I > 0$ ,  $\Delta S > 0$ ,  $\Delta S_P > 0$  e  $\Delta I_P > 0$ . No caso especial em que os deslocamentos são de igual intensidade, então  $\Delta r > 0$  e  $\Delta S_P > 0$ , ao passo que  $S$ ,  $I$  e  $I_P$  não se alterarão.

**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 5**

**Gabarito Sintético**

***Questões para Revisão***

2. A moeda é regularmente utilizada para comprar bens e serviços.
4. Saldos em conta-corrente que podem ser movimentados por meio de cheque ou cartão de débito.
5. Porque mantendo reservas fracionárias eles podem emprestar, cobrando juros, parte dos recursos depositados. Existe uma relação decrescente (ou seja, quanto maior for o volume de reservas, menor a quantidade de moeda que será criada).
6. Comprar títulos públicos.
7. É a taxa de juros cobrada nos empréstimos concedidos pelo banco central aos demais bancos através da janela de desconto. Ver seção *O Fed empresta aos bancos*.
9. Porque ele não tem pleno controle sobre os depósitos à vista.
10. São as reservas que os bancos estão obrigados a manter por exigência do banco central. A oferta de moeda (M1) tende a cair, pois ocorre uma redução do multiplicador monetário.

***Problemas e Aplicações***

5. máximo: \$ 100 milhões (utilização da fórmula do multiplicador monetário, a qual pressupõe que os bancos não mantêm reservas livres e o público não carrega moeda em espécie)  
mínimo: zero (ocorrerá se os bancos utilizarem os \$ 10 milhões exclusivamente para aumentar as suas reservas e não realizarem empréstimos adicionais).
9. a. 10; \$ 1 trilhão  
b. As reservas não serão alteradas; a oferta de moeda cairá para \$ 500 bilhões
10. a. A oferta de moeda e as reservas decrescerão, respectivamente, \$ 10 milhões e \$ 1 milhão.  
b. Há pelo menos dois motivos: (i) os bancos poderiam ter, antes da alteração, reservas livres abaixo do patamar desejado e (ii) os bancos poderiam acreditar que o banco central reverteria ação em um curto espaço de tempo. O multiplicador não seria afetado, assim como a oferta de moeda.
11. a. \$ 2 mil    b. \$ 2 mil    c. \$ 2 mil    d. \$ 20 mil  
e. \$ 3636,36    Dica: como  $M0 = PMPP + reservas$ ,  $2000 = DV + 0,1DV$ .
12. a. comprará    b. \$ 8 milhões

**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 6**

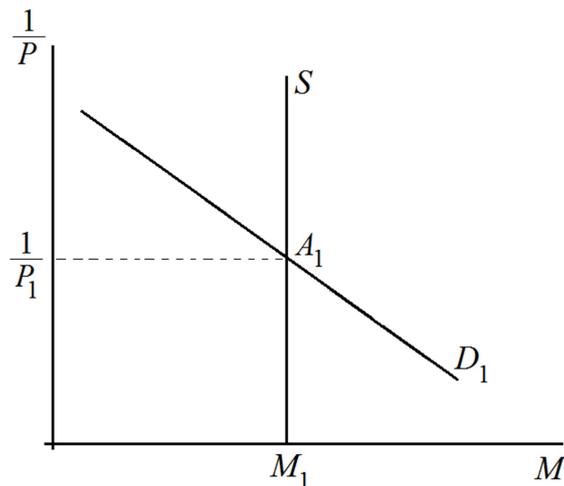
**Gabarito Sintético**

**Questões para Revisão**

1. Aumento em  $P$ .
2. Como o valor real da moeda é igual a  $1/P$ , uma elevação em  $P$  reduz o dito valor.
3. Ver penúltimo parágrafo da página 342. Ver penúltimo parágrafo da página 343.
4. Não afeta a taxa de juros real e eleva a taxa de juros nominal exatamente pela mesma magnitude do aumento ocorrido na taxa de inflação.
5. As variáveis nominais são aquelas mensuradas em unidades monetárias, ao passo que as reais são mensuradas em unidades físicas. Exemplos: PIB nominal, aluguel (a preços correntes); PIB real, aluguel a preços constantes. Apenas as variáveis nominais são afetadas.
6. Os credores, pois o valor real das dívidas será maior do que o antecipado.

**Problemas e Aplicações**

1. Utilize como ponto de partida o gráfico abaixo, o qual descreve o equilíbrio de longo prazo no mercado monetário antes das mudanças mencionadas no enunciado.



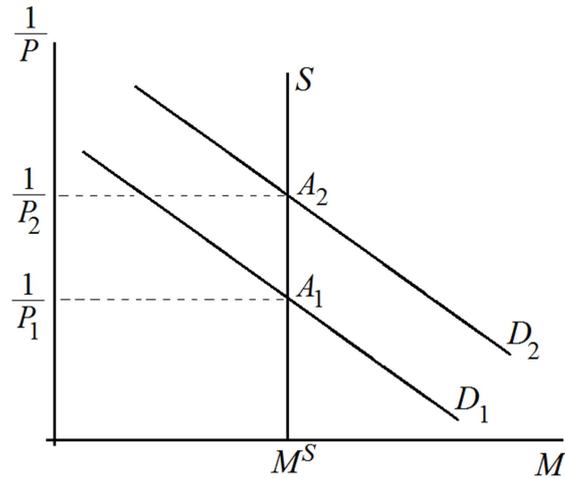
- a. Como as pessoas terão menos necessidade ter moeda (seja em espécie ou sob a forma de depósitos à vista), a curva de demanda se deslocará para a esquerda.
  - b. Utilize o gráfico (atualizado) para concluir que  $P$  aumentará.
  - c. O banco central deverá contrair a oferta de moeda de forma que o valor da moeda seja igual a  $1/P_1$  no novo equilíbrio.
- Atenção** Lembre que, a cada passo, é preciso explicar o gráfico.
2. a.  $P = 2$ ,  $V = 20$     b. Como  $M$  e  $V$  não se modificam, o mesmo acontece com o PIB nominal (ou seja, o produto  $PY$ ). Agora, utilize a equação (1) na página 2 das notas de aula para concluir que haverá uma queda de 5% em  $P$ .    c. Utilize a equação (1) para concluir que a oferta de moeda deveria crescer 5%.    d. Utilize a equação (1) para concluir que a oferta de moeda deveria crescer 15%.
  3. A moeda nas mãos das pessoas terá uma perda real de valor. Devido ao fato que esses recursos são remunerados a taxa de juros nominal, a qual de acordo com o efeito Fischer acompanha perfeitamente à taxa de inflação. Há pelo menos duas

maneiras: (i) alguns investimentos são remunerados a uma taxa de nominal de juros pré-determinada (ou seja, que não reage a mudanças na taxa de inflação); (ii) o efeito Fischer é uma descrição para o comportamento de longo prazo das variáveis envolvidas; logo, é perfeitamente possível que no curto prazo uma elevação na taxa de inflação não seja integralmente incorporada na taxa nominal de juros.

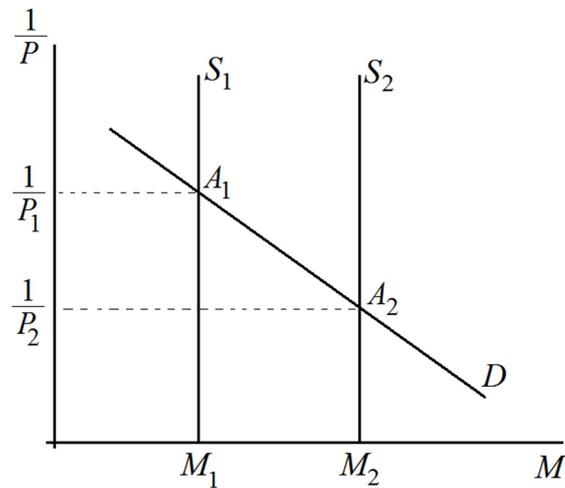
4. Não. A moeda deve crescer a mesma taxa que o PIB real. Para justificar as suas respostas, utilize a equação (1) na página 2 das notas de aula.

**Questões Adicionais**

1. Lembre que é preciso explicar o gráfico.



2. Lembre que é preciso explicar o gráfico.



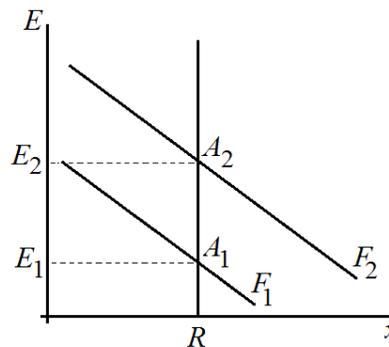
**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 7**

1. 80; -90; 8; -80
2. 170; -190; 10; -220

**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 8**

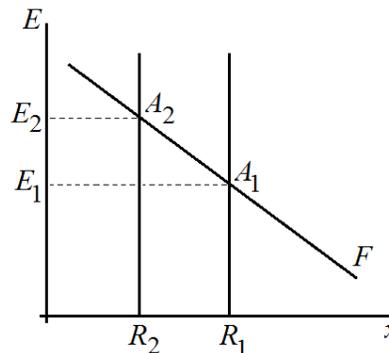
**Gabarito Sintético**

1. [completa] Para que ganhos de arbitragem não sejam possíveis, é preciso que a taxa de câmbio dólar/real seja igual ao recíproco da taxa de câmbio real/dólar. Desta forma, a taxa de câmbio solicitada deve ser igual a 0,25.
2. [completa] Para que ganhos de arbitragem não sejam possíveis, é preciso que a taxa de câmbio euro/libra seja igual à razão entre as taxas de câmbio euro/dólar e libra/dólar. Desta forma, a taxa de câmbio solicitada deve ser igual a 2,5.
3. [completa]

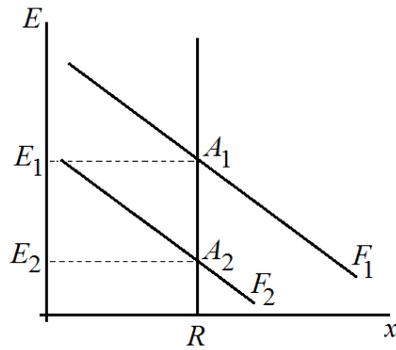


Inicialmente, a taxa de nominal de juros doméstica é igual a  $R$ , ao passo que a taxa de retorno  $F$  dos investimentos no exterior é ilustrada pela curva  $F_1$ . Desta forma, o equilíbrio inicial ocorre no ponto  $A_1$ , sendo que a taxa de câmbio de equilíbrio é igual a  $E_1$ . Após o crescimento de  $E^+$ , a curva que descreve a taxa  $F$  se desloca de  $F_1$  para  $F_2$ . Logo, o equilíbrio se desloca para o ponto  $A_2$ . Verificamos então que em equilíbrio a taxa de câmbio assume o valor  $E_2$ . Tendo em vista que  $E_1 < E_2$ , concluímos que ocorreu uma depreciação cambial.

4. Lembre que é preciso explicar o gráfico.

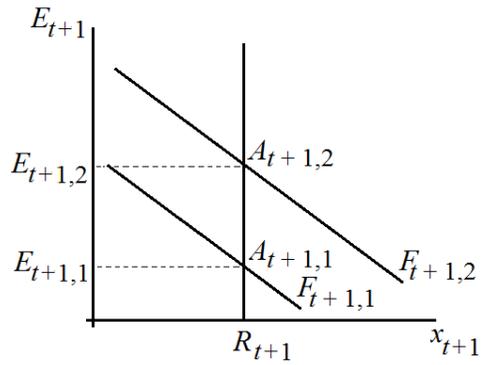


5. Lembre que é preciso explicar o gráfico.

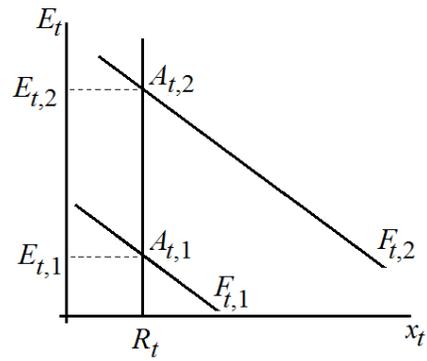


6. Inicialmente, analise o que ocorre na data  $t + 1$ . Em seguida, utilize a sua conclusão sobre o valor de equilíbrio de  $E_{t+1}$  para modificar o valor de  $E^+$  na data  $t$ . Por fim, lembre que é preciso explicar os gráficos.

data  $t + 1$



data  $t$



**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 9**

1. [completa]

$$q = \frac{EP^*}{P}$$

$q$ : taxa real de câmbio     $E$ : taxa nominal de câmbio

$P^*$ : preço da cesta de bens internacional     $P$ : preço da cesta bens doméstica

2.

$$\frac{EP^*}{P} = 1$$

Ver definição das variáveis na resposta anterior.

3. [completa]

$$\delta = \pi - \pi^*$$

$\delta$ : taxa de desvalorização cambial     $\pi$ : taxa de inflação doméstica

$\pi^*$ : taxa de inflação internacional

4. Constituintes:

$$\frac{EP^*}{P} = 1$$

$$MV = PY$$

$$M^*V^* = P^*Y^*$$

Fundamental

$$E = \frac{M}{M^*} \frac{V}{V^*} \frac{Y^*}{Y}$$

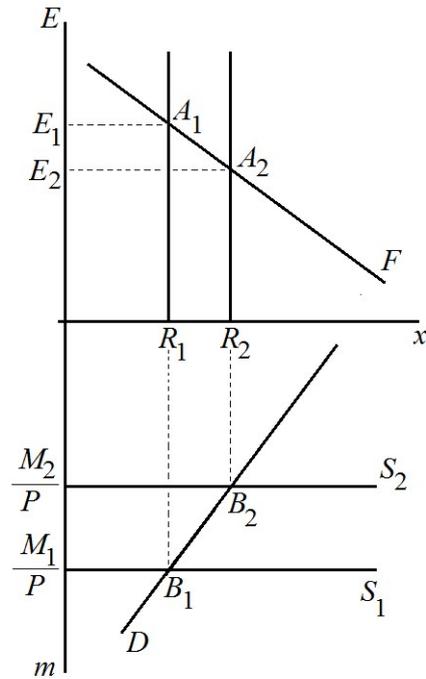
5. Ocorre uma elevação em  $E$  (ou seja, há uma depreciação cambial). Importante: você precisa argumentar que as demais variáveis do lado direito não se alteram; para tanto, você deve utilizar o conceito de neutralidade da moeda no longo prazo.

6. Ocorre uma elevação em  $E$  (ou seja, há uma depreciação cambial). Importante: você precisa argumentar que as demais variáveis do lado direito não se alteram.

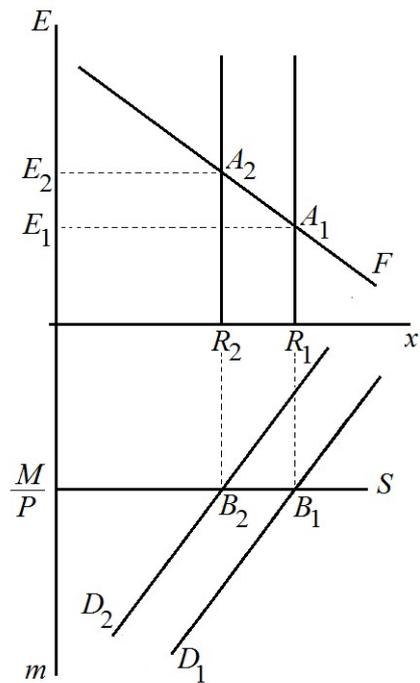
**UFRJ**  
**Economia Internacional**  
**Professor Alexandre B. Cunha**  
**Lista 10**

**Gabarito Sintético**

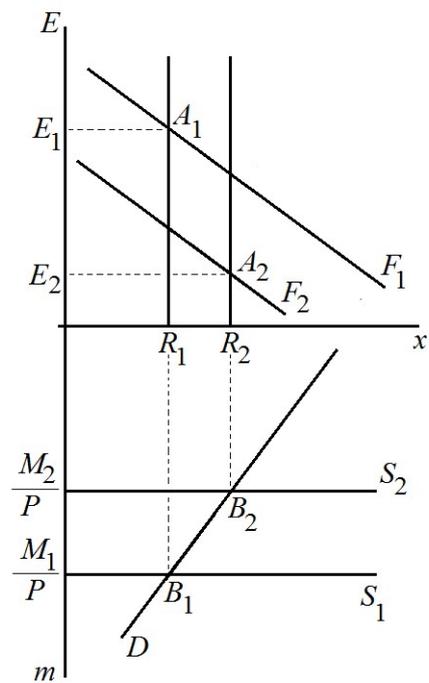
1. Lembre que é preciso explicar o gráfico.



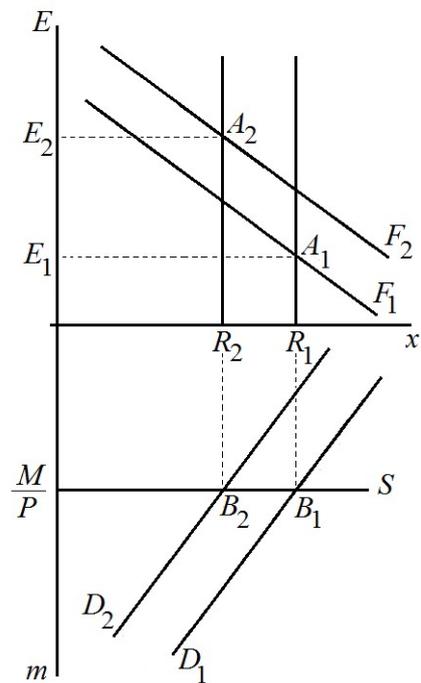
2. Lembre que é preciso explicar o gráfico.



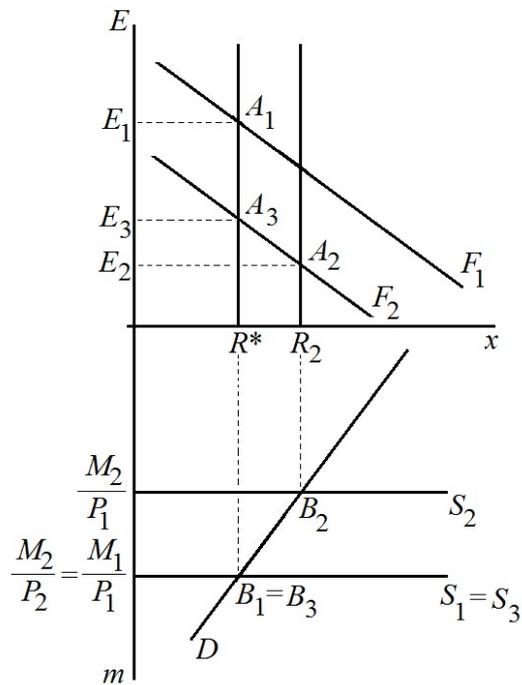
3. Lembre que é preciso explicar o gráfico.



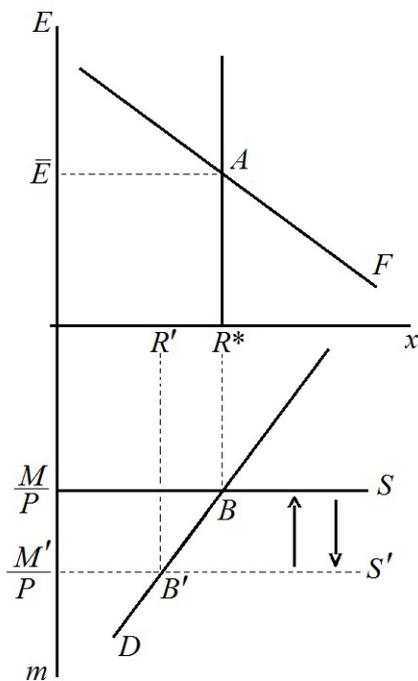
4. Lembre que é preciso explicar o gráfico.



5. Lembre que é preciso explicar o gráfico.



6. Dica: utilize o gráfico abaixo para mostrar que se o banco central realizar uma expansão monetária, então ele será obrigado a comprar dólares no mercado de câmbio. Por fim, lembre que é preciso explicar o gráfico.



7. Lembre que é preciso explicar o gráfico.

